

## OPERAÇÃO HISTORIOGRÁFICA EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: A PRODUÇÃO DE BANCO DE DADOS A PARTIR DA REVISTA *FOLHA DA SERRA* (SUL DE MATO GROSSO, 1931-1940)

### Eixo temático 3 – Historiografia e acervos no campo da educação

Eglen de Oliveira Passone Rodrigues  
Universidade Federal da Grande Dourados  
eglemrodrigues@ufgd.edu.br  
Kênia Hilda Moreria  
Universidade Federal da Grande Dourados  
keniamoreira@ufgd.edu.br  
Lucas de Souza Rodrigues  
Instituto Federal de Mato Grosso do Sul  
lucas.rodrigues@ifms.edu.br

**Resumo:** Pretende-se refletir sobre a construção, organização e usos de um banco de dados desenvolvido a partir da Revista Mensal Ilustrada *Folha da Serra* (RFS), um impresso não pedagógico, publicado em Campo Grande, sul de Mato Grosso, Brasil, pela tipografia Aguinaldo Trouy & Cia, entre outubro de 1931 a dezembro de 1940, com 48 números em 10 anos de publicação. A versatilidade e ampliação quanto ao uso de novos suportes tecnológicos no tocante a produção historiográfica constitui-se um campo fecundo para a história da educação. A utilização de novas tecnologias contribui sobremaneira dada a sua interatividade e inúmeras possibilidades geradas pela informática, contudo, escondem muitos desafios também, portanto, é necessário produzir durante toda a análise da fonte e seu processamento junto ao suporte escolhido, uma contínua reflexão (FARIA FILHO, 2000). Dentro desta perspectiva o banco de dados digital é utilizado como instrumento metodológico de organização das fontes históricas, bem como um espaço de categorização dos elementos de análise, portanto, consideraremos tal procedimento como processo da operação historiográfica (CERTEAU, 1982). O banco de dados construído consiste em uma plataforma *online*<sup>1</sup>, que reúne a catalogação de todos os números da Revista. Tal procedimento foi necessário, tendo em vista a amplitude dos conteúdos que compõem a RFS, segundo orientação teórica da Nova História Cultural (BURKE, 1997; CERTEAU, 2000, CHARTIER, 2002). O banco disponibiliza dados sobre a RFS que permitem gerar diferentes gráficos de análise. Como forma de alimentação do banco de dados criou-se um quadro com os seguintes dados: título do conteúdo; tema; ano da Revista; número do periódico; página; gênero textual; autoria e presença ou não imagem. O banco de dados é, portanto, o ponto de partida para a elaboração de quadros e gráficos que auxiliam na análise da Revista, pois a estrutura oferece múltiplas abordagens, reunidas de uma maneira organizada, ao mesmo tempo homogênea (reunião das análises de todos os números da RFS) e heterogênea (a partir da função de busca oferecido pela plataforma). A opção filtro de pesquisa

---

<sup>1</sup> Disponível em: <<http://folhadaserra.esy.es/>>. Acesso em: 09 de fev. 2017.

oferece acesso a qualquer conteúdo de maneira rápida e precisa, além de propiciar futuras possíveis buscas. A catalogação no banco de dados permite também, o entrecruzamento de dados, como instrumento metodológico, o banco organiza e facilita a interação com todos os dados contidos na RFS a partir da elaboração de categorias de análise, o que valoriza aspectos quantitativos e qualitativos de pesquisa, e propicia uma análise rica e precisa, além de favorecer futuras pesquisas.

**Palavras-chave:** Pesquisa em História da educação, Banco de dados, Impressos.